



RELEASE DE RESULTADOS 4T25 | 2025

Videoconferência de Resultados

04 de setembro de 2025

10h (horário de Brasília)

09h (horário de NY)

Português

(com tradução simultânea para inglês)

[Clique aqui](#) para participar

São Paulo, 3 de setembro de 2025 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), divulga o resultado consolidado do trimestre e ano findos em 30 de junho de 2025 (“4T25”) e (“2025”). As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

DESTAQUES DO PERÍODO

(R\$ mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Líquida Operacional	228.735	230.364	-1%	877.443	771.126	14%
Receita com Venda de Fazenda	111.998	289.360	-61%	241.299	294.525	-18%
Receita Líquida	340.733	519.724	-34%	1.118.742	1.065.651	5%
Var. do valor justo do ativo bio.	22.109	32.028	-31%	114.602	39.408	n.a
Receita Líquida Total¹	362.841	551.752	-34%	1.233.344	1.105.059	12%
EBITDA Ajustado Operacional	(111)	19.748	n.a	87.235	31.442	n.a
Margem Ebitda Operacional (%)	0%	9%	-9p.p.	10%	4%	6p.p.
EBITDA Ajustado Total²	72.042	263.399	-73%	267.321	279.817	-4%
Margem Ebitda Ajustado Total (%)	20%	48%	-28p.p	22%	25%	-3p.p.
Lucro/Prejuízo Líq. Operacional	(10.871)	(10.800)	1%	(42.066)	(21.508)	96%
Margem Líq. Operacional (%)	-5%	-5%	n.a	-5%	-3%	-2p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Total	61.281	232.851	-74%	138.019	226.867	-39%
Margem Líquida Total (%)	17%	42%	-25p.p.	11%	21%	-10p.p.

¹ Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.
² O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Quantidade Vendida (Ton)	2025	2024	Var. %	Receita líquida (R\$ mil)	2025	2024	Var. %
Total	2.138.470	2.083.091	3%	Total	877.443	771.126	14%
Soja	193.146	166.132	16%	Soja	364.567	311.219	17%
Milho	77.811	134.379	-42%	Milho	60.372	88.268	-32%
Feijão	3.100	5.303	-42%	Feijão	7.040	11.302	-38%
Algodão pluma	8.546	8.055	6%	Algodão pluma	79.536	70.604	13%
Algodão caroço	10.721	10.158	6%	Algodão caroço	8.354	7.367	13%
Cana-de-açúcar	1.840.588	1.753.071	5%	Cana-de-açúcar	322.189	236.393	36%
Pecuária	2.858	4.115	-31%	Pecuária	25.470	29.599	-14%
Outros	1.699	1.878	-10%	Arrendamento	9.325	14.284	-35%
				Outros	591	2.090	-72%

Posição de hedge em 30 de junho de 2025

Posição de hedge - Câmbio		24/25					25/26			
Soja	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. %	2T25	3T25	4T25	Var. %	
%	50%	67%	84%	99%	15 p.p.	-	24%	38%	14 p.p.	
R\$/USD	5,55	5,43	5,42	5,43	0,18%	-	6,39	6,23	-3%	
Algodão	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. %	2T25	3T25	4T25	Var. %	
%	56%	55%	62%	77%	14 p.p.	-	22%	47%	25 p.p.	
c/lb	5,50	5,27	5,28	5,43	3%	-	6,74	6,71	-0,4%	
Recebível	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. %	2T25	3T25	4T25	Var. %	
%	53%	79%	93%	100%	7 p.p.	21%	26%	38%	12 p.p.	
R\$/USD	5,44	5,25	5,28	5,28	n.a	6,25	6,24	6,18	-1%	

Posição de hedge - Commodity		24/25					25/26			
Soja	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. %	2T25	3T25	4T25	Var. %	
%	33%	46%	68%	89%	21 p.p.	-	20%	28%	8 p.p.	
USD/bu	11,57	11,25	10,90	10,90	n.a	-	10,36	10,56	2%	
Algodão	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. %	2T25	3T25	4T25	Var. %	
%	26%	41%	44%	60%	16 p.p.	-	20%	46%	26 p.p.	
c/lb	80,42	77,98	77,39	76,23	-1%	-	69,27	69,26	n.a	
Recebível	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. %	2T25	3T25	4T25	Var. %	
%	21%	80%	80%	100%	20 p.p.	-	20%	41%	21 p.p.	
USD/bu	12,37	10,63	10,60	10,56	n.a	-	10,43	10,61	2%	
Milho	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. %	2T25	3T25	4T25	Var. %	
%	13%	45%	57%	99%	42 p.p.	-	-	-	n.a	
R\$/sc	55,17	51,08	53,22	53,19	n.a	-	-	-	n.a	
Etanol	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. %	2T25	3T25	4T25	Var. %	
%	31%	31%	98%	100%	2 p.p.	29%	39%	43%	4 p.p.	
R\$/m3	2.594	2.594	2.464	2.464	n.a	2.654	2.679	2.684	0,19%	
Açúcar	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. %	2T25	3T25	4T25	Var. %	
%	4%	3%	98%	100%	2 p.p.	50%	60%	60%	n.a	
R\$/kg ATR	1,09	1,09	1,17	1,17	n.a	1,19	1,19	1,19	n.a	

Status de Compra de Insumos

Safra 2025/26

Insumos - % Comprado	abr/25	ago/25
Nitrogenados	-	19%
Cloreto de Potássio	50%	81%
Fosfatados	45%	89%
NPK - Formulado	10%	75%
Defensivos	10%	75%

Estimativas Safra 25/26

Área Plantada (ha)	Safra 24/25 realizado	Safra 25/26 estimado	Var. (%)
Soja	75.541	79.344	5%
Milho	6.506	11.012	69%
Milho Safrinha	12.827	16.316	27%
Feijão	1.720	786	-54%
Feijão Safrinha	5.448	5.873	8%
Algodão	6.420	1.898	-70%
Algodão Safrinha	3.249	2.214	-32%
Cana Soca	26.028	27.051	4%
Cana Planta	4.829	2.627	-46%
Pasto	16.115	8.649	-46%
Outros	14.382	16.841	17%
Total	173.067	172.610	n.a

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/25 realizado	Safra 25/26 estimado	Var. (%)
Soja	214.742	252.022	17%
Milho	45.431	64.872	43%
Milho Safrinha	71.487	99.230	39%
Feijão	676	954	41%
Feijão Safrinha	4.288	7.274	70%
Algodão	17.248	8.427	-51%
Algodão Safrinha	12.187	9.808	-20%
Total	366.059	442.587	21%

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2025 estimado (01/abr a 31/dez)	Safra 2025 projetado (01/abr a 31/dez)	Var. (%)
Toneladas colhidas	2.272.136	1.861.794	-18%
Hectares colhidos	26.326	26.028	-1%
TCH - Tons colhidas por ha	86,31	71,53	-17%

Pecuária	Safra 24/25 realizado	Safra 25/26 estimado*	Var. (%)
Hectares	16.115	8.649	-46%
Quantidade de cabeças	18.152	11.567	-36%
Produção de carne (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%
Ganho de peso por dia	0,49	0,47	-4%
Ganho de peso por hectare	139	221	59%

* Já considera a venda da Fazenda Preferência

Safra 25/26 (%) estimado	Soja	Milho Safrã	Milho Safrinha	Feijão	Algodão	Cana	Pecuária
Custos Variáveis	76%	82%	92%	97%	95%	68%	65%
Sementes	11%	13%	14%	13%	11%	0%	0%
Fertilizantes	21%	29%	39%	13%	23%	11%	0%
Defensivos	16%	14%	10%	19%	22%	6%	0%
Serviços Agrícolas	25%	25%	27%	39%	26%	38%	0%
Combustíveis e lubrificantes	1%	1%	2%	3%	2%	8%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	53%
Outros	1%	0%	1%	9%	11%	4%	5%
Custos Fixos	24%	18%	8%	3%	5%	32%	35%
Mão-de-obra	9%	6%	7%	3%	1%	3%	18%
Depreciação e amortização	1%	1%	1%	0%	0%	13%	13%
IFRS 16	13%	9%	0%	0%	1%	16%	0%
Outros	1%	2%	0%	0%	2%	0%	4%

Custo de Produção (R\$/ha)	Safra 24/25 realizado	Safra 25/26 estimado	Var. (%)
Soja ⁽¹⁾	4.904	5.247	7%
Milho ⁽¹⁾	5.069	4.698	-7%
Milho Safrinha	4.059	4.211	4%
Feijão	4.296	4.121	-4%
Feijão Safrinha	2.034	2.691	32%
Algodão	10.765	12.303	14%
Algodão Safrinha + Pivot	13.746	15.421	12%
Cana-de-açúcar	10.158	11.735	16%

⁽¹⁾ inclui amortização de abertura de área

Vale ressaltar que as estimativas são dados hipotéticos e não constituem promessa de desempenho. Para saber mais sobre as estimativas operacionais da Companhia, veja a seção sobre projeções do nosso Formulário de Referência.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o ano-safra 24/25 com Receita Líquida de R\$ 1,2 bilhão, crescimento de 5% em relação ao exercício anterior, composto por R\$ 877,4 milhões de produtos agrícolas e R\$ 241,3 milhões de vendas de fazendas. O Lucro Bruto somou R\$ 138,0 milhões e o EBITDA Ajustado foi de R\$ 267,3 milhões.

No segmento imobiliário, concluímos a venda integral da Fazenda Preferência, na Bahia, por R\$ 141,4 milhões (valor nominal), com TIR estimada de 9,3% ao ano. Trata-se de uma área de aptidão agrícola limitada, localizada em região de baixa liquidez, cujo desenvolvimento demandou mais tempo que a média das demais propriedades da Companhia, tornando a transação um marco relevante em nossa trajetória. Ao longo de 2025, totalizamos R\$ 241,3 milhões em vendas de terras, incluindo a segunda etapa da Fazenda Alto Taquari e a conclusão da Fazenda Rio do Meio, realizadas em 2021 e 2022, respectivamente. Com isso, as vendas acumuladas nos últimos cinco anos atingiram aproximadamente R\$ 1,9 bilhão (média anual de R\$ 380,4 milhões), comprovando a consistência da nossa estratégia de aquisição, desenvolvimento e comercialização de propriedades rurais.

Ainda sob a ótica imobiliária, nosso portfólio atingiu valor de mercado de R\$ 3,5 bilhões, segundo avaliação independente, o que representa um CAGR de 18% nos últimos 5 anos.

Do ponto de vista operacional, enfrentamos mais um ano desafiador, marcado por condições climáticas adversas e complexidades na condução das lavouras. Como consequência, a produção de grãos e algodão ficou 9% abaixo das estimativas iniciais, resultado de três principais fatores: (i) redução da área plantada; (ii) impactos climáticos relevantes durante o ciclo produtivo; e (iii) dificuldades no manejo agrícola durante o desenvolvimento das lavouras. Em contrapartida, a estratégia de diversificação, com margens melhores na cana-de-açúcar e ganhos na pecuária, somada ao desempenho positivo da estratégia comercial e das operações de hedge, foram essenciais para mitigar parte desses efeitos e preservar margens em culturas-chave.

Para a safra 25/26, projetamos um cenário favorável, com clima mais estável e ganhos de produtividade. Mesmo com a venda de propriedades, manteremos a área total plantada graças à incorporação de um novo arrendamento no Mato Grosso e à entrada em produção de áreas recentemente transformadas. Esperamos colher resultados superiores, impulsionados por boas condições climáticas, maior disciplina operacional e investimentos consistentes em tecnologia. A criação do nosso novo centro operacional agrícola (COA), será um marco para elevar a eficiência e acelerar a transformação digital de nossas lavouras.

Encerramos este ciclo reafirmando nossa convicção na força do agronegócio e em nossa capacidade de transformar desafios em oportunidades. Seguiremos focados em eficiência, inovação e disciplina de capital, sempre orientados pelo propósito de gerar valor de forma sustentável para nossos acionistas e para toda a sociedade. Em 2025, celebramos ainda os 5 anos do Instituto BrasilAgro, um marco que simboliza nosso compromisso com a transformação social e com o impacto positivo nas comunidades em que atuamos.

André Guillaumon, CEO BrasilAgro

DESEMPENHO IMOBILIÁRIO

VENDA DE FAZENDA

Em junho celebramos a venda da totalidade da Fazenda Preferência, localizada em Baianópolis (BA), por R\$141,4 milhões, equivalente a R\$11.390,74 por hectare útil.

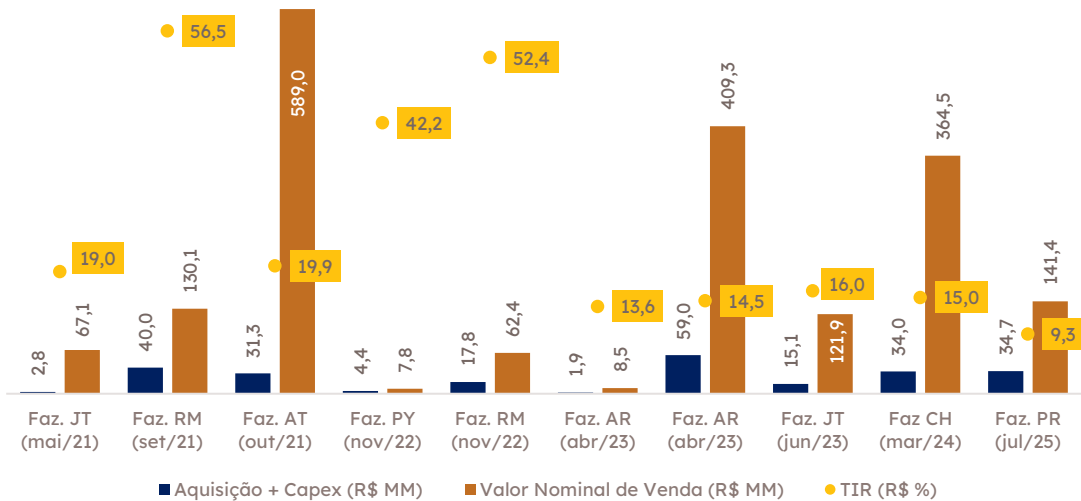
O pagamento será feito em arrobas de boi gordo, totalizando 452.342 arrobas (36,44 @/ha útil), com preço mínimo garantido de R\$309,50/@ e correção positiva conforme cotação da praça de Barretos/SP. O duration (tempo médio de recebimento) desta venda é de 2,7 anos.

A propriedade possui 17.799 hectares (12.413 ha úteis) e foi adquirida em 2008 por R\$10,7 milhões, com investimentos adicionais de R\$23,9 milhões. O valor contábil atual é de R\$34,7 milhões.

Esta fazenda estava no portfólio há 17 anos, localizada em uma região de baixa liquidez, a operação resultou em um ganho contábil aproximado de R\$65,9 milhões (diferença entre o valor presente de venda e o custo contábil), com uma TIR estimada de 9,3% ao ano.

Com essa transação, o total de vendas de terras nos últimos 5 anos alcançou cerca de R\$1,9 bilhão, com uma média de R\$380,4 milhões por ano, reforçando a consistência da nossa estratégia de geração de valor por meio da aquisição, desenvolvimento e comercialização de propriedades rurais

VENDAS DE FAZENDAS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS



PORTFÓLIO DE PROPRIEDADES

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 252.796 hectares divididos em seis estados brasileiros, Paraguai e Bolívia.

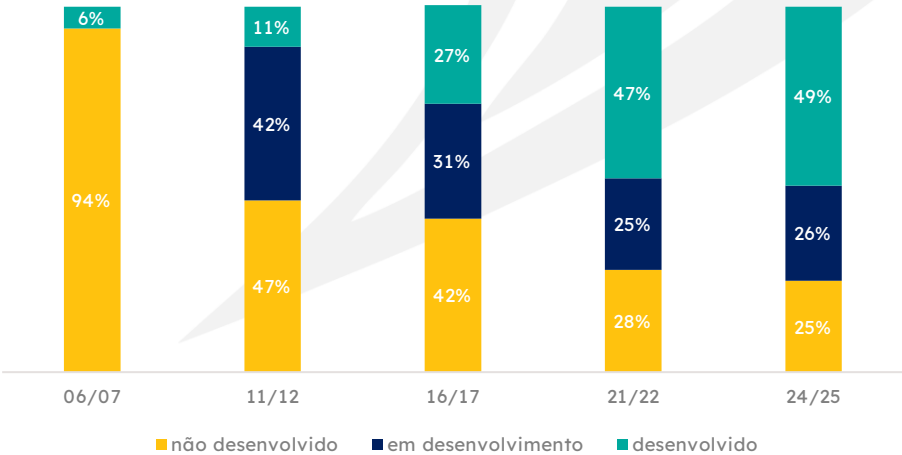
O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total	% do total
Área útil própria	77.681	8.978	32.408	119.067	63%
Área útil arrendada	68.595	1.065	-	69.660	37%
Área útil total	146.276	10.043	32.408	188.727	-
Reserva + APP*	36.714	1.042	26.313	64.069	-
Total				252.796	-

*Somente as reservas legais e app das áreas próprias estão sob gestão da Companhia.

Em agosto de 2025, a BrasilAgro firmou contrato de arrendamento de longo prazo para 3,0 mil hectares úteis no município de Comodoro-MT. A fazenda integrará a operação já existente no município, onde a companhia opera 4.707 hectares. A propriedade possui aptidão para segunda safra em até 25% da área. O contrato prevê arrendamento de 13 safras, com preço médio de 13,7 sacas de soja por hectare.

O Gráfico abaixo mostra a evolução do nível de desenvolvimento do portfólio das áreas próprias desde o início das operações.

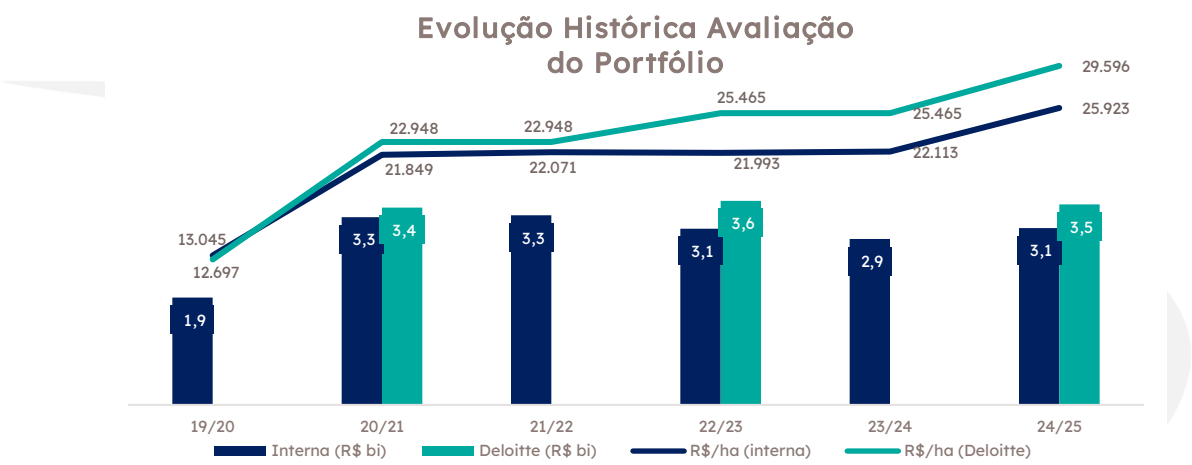


VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO

Em 30 de junho de 2025, o valor de mercado do portfólio, segundo avaliação interna, foi de R\$ 3,1 bilhões, alta de 8% em relação à safra anterior. Essa valorização foi impulsionada, principalmente, pela maturação de áreas e incorporação de áreas irrigadas na Bahia, além da alta da soja. A avaliação interna considerou preço médio de R\$ 108,81/saca (vs R\$104,75/ saca do ano anterior).

Já a Deloitte, consultoria independente contratada para realizar avaliação de mercado das nossas propriedades, avaliou o portfólio em R\$ 3,5 bilhões, resultando em valor médio de R\$ 29.596/ha útil e CAGR de 18% nos últimos 5 anos.

O gráfico abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio interna e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu, nos últimos anos:



NAV – VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

O valor de mercado das propriedades considerado no cálculo do valor líquido dos ativos refere-se à data-base de 30 de junho de 2025, líquido de impostos.

(R\$ mil)	30 de junho de 2025	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	2.177.728	2.177.728
Valor de mercado das propriedades, líquido de imposto		2.878.864
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(1.323.834)
NAV - Valor líquido dos Ativos	2.177.728	3.732.758
Quantidade de ações (ex-tesouraria)	99.615	99.615
NAV por ação (ex-tesouraria)	21,86	37,47

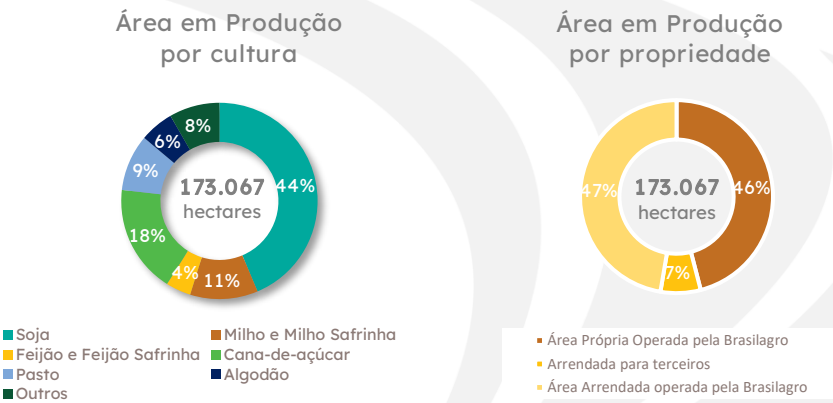
Consideramos avaliação interna para cacular o valor de mercado das propriedades, líquido de impostos.

DESEMPENHO OPERACIONAL 24/25

A tabela abaixo mostra a área de cultivo na Safra 2024/2025 por região.

Cultura	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total
Cana Soca	-	4.240	15.054	4.903	-	24.197	1.831	-	26.028
Cana Planta	-	1.700	2.800	134	-	4.634	195	-	4.829
Soja	15.873	889	6.070	30.104	12.479	65.415	3.797	6.329	75.541
Milho	-	-	1.298	-	3.568	4.866	-	1.640	6.506
Milho Safrinha	-	-	1.375	11.452	-	12.827	-	-	12.827
Feijão	1.720	-	-	-	-	1.720	-	-	1.720
Feijão Safrinha	1.486	-	-	3.962	-	5.448	-	-	5.448
Algodão	3.206	-	-	1.094	-	4.300	-	2.121	6.420
Algodão Safrinha	740	-	-	2.509	-	3.249	-	-	3.249
Outros	9.751	-	-	-	-	9.751	-	4.631	14.382
Total Agrícola	32.776	6.829	26.597	54.158	16.047	136.407	5.824	14.721	156.951
Pasto	10.592	-	-	1.062	-	11.654	-	4.461	16.115
Total Geral	43.368	6.829	26.597	55.220	16.047	148.061	5.824	19.182	173.067

Em razão das condições climáticas no início da safra, reduzimos a área total plantada em 3% em relação à estimativa inicial, que afetaram principalmente as culturas de soja, algodão e feijão. Parte da área de soja foi migrada para milho, aproveitando o cenário de preços mais atrativos.



Grãos e Algodão

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/25	Safra 24/25	Var. %
	Estimado	Realizado	
Soja	251.788	214.742	-15%
Milho	42.033	45.431	8%
Milho Safrinha	54.102	71.487	32%
Feijão	2.691	676	-75%
Feijão Safrinha	5.933	4.288	-28%
Algodão	31.170	17.248	-45%
Algodão Safrinha	16.199	12.187	-25%
Total	403.917	366.059	-9%

A produção de grãos e algodão ficou 9% abaixo da estimativa inicial, resultado de três principais fatores: (i) redução da área plantada; (ii) eventos climáticos adversos que impactaram o ciclo produtivo; e (iii) desafios operacionais durante o desenvolvimento das lavouras.

Ainda assim, em comparação à safra passada, a produção total apresentou crescimento de 22%, com aumento de 65,3 mil toneladas.

Soja

Produtividade Soja (Kg/ha) - Brasil	23/24	24/25	Var. (%)
Área Nova - 1º e 2º ano	2.553	2.629	3%
Área em Desenvolvimento - 3º e 4º ano	2.945	2.388	-19%
Área Desenvolvida - acima do 5º ano	3.338	3.459	4%

	Safra 23/24	Safra 24/25	Safra 24/25	Var. (%)	Var. (%)
Produtividade Soja (Kg/ha)	Realizado	Estimado	Realizado	C/A	C/B
	(A)	(B)	(C)		
Brasil	3.162	3.439	3.274	4%	-5%
Paraguai	353	2.495	1.351	n.a	-46%
Bolívia	2.346	2.440	1.518	-35%	-38%

No Brasil, o excesso de chuvas no Mato Grosso e os impactos climáticos em áreas em desenvolvimento afetaram a média nacional de produção. Essas áreas, por estarem em fase de maturação, apresentam maior sensibilidade a variações climáticas, o que contribuiu para os desafios enfrentados durante a safra.

Paraguai e Bolívia foram ainda mais afetados, com queda de cerca de 45% na produção. No Paraguai, a combinação de seca no início do ano e excesso de chuvas nos meses seguintes comprometeram severamente a produtividade da soja.

Milho

	Safra 23/24	Safra 24/25	Safra 24/25	Var. (%)	Var. (%)
Produtividade Milho (Kg/ha)	Realizado	Estimado	Realizado	C/A	C/B
	(A)	(B)	(C)		
Safra - Brasil	6.990	8.130	8.252	18%	1%
Safrinha - Brasil	5.883	6.231	5.673	-4%	-9%
Safra - Paraguai	-	3.677	3.377	n.a.	-8%

A produtividade do milho foi favorecida pelas boas condições climáticas ao longo do ciclo da cultura.

Com a curva de preço de milho favorável no momento do plantio, tomamos a decisão de aumentar a área plantada de milho. Parte dessa expansão foram realizadas em áreas em desenvolvimento que possuem menos potencial produtivo impactando a média.

Algodão

Produtividade Algodão Pluma (Kg/ha)	Safra 23/24	Safra 24/25	Safra 24/25	Var. (%)	Var. (%)
	Realizado	Estimado	Realizado	C/A	C/B
	(A)	(B)	(C)		
Safra - Brasil	1.252	1.834	1.380	10%	-25%
Safrinha - Brasil	1.565	1.896	1.542	-2%	-19%
Safra - Paraguai	780	800	363	-53%	-55%

Produtividade Algodão Caroço (Kg/ha)	Safra 23/24	Safra 24/25	Safra 24/25	Var. (%)	Var. (%)
	Realizado	Estimado	Realizado	C/A	C/B
	(A)	(B)	(C)		
Safra - Brasil	1.628	2.326	1.751	8%	-25%
Safrinha - Brasil	2.035	2.405	1.955	-4%	-19%
Safra - Paraguai	1.230	1.275	578	-53%	-55%

A produtividade do algodão safra foi fortemente prejudicada por condições climáticas adversas, em especial pela seca prolongada na Bahia. No caso do algodão safrinha, principalmente na região do Xingu/MT, fatores relacionados ao manejo da lavoura comprometeram a produtividade, resultando em um desempenho abaixo do esperado.

Feijão

Produtividade Feijão (Kg/ha)	Safra 23/24	Safra 24/25	Safra 24/25	Var. (%)	Var. (%)
	Realizado	Estimado	Realizado	C/A	C/B
	(A)	(B)	(C)		
Safra - Brasil	1.143	1.200	651	-43%	-46%
Safrinha - Brasil	1.180	1.107	1.090	-8%	-2%

A produtividade do feijão na safra 24/25 também foi impactada por condições climáticas adversas, especialmente pela seca na Bahia, que afetou áreas de sequeiro. Apesar de resultados positivos no Mato Grosso, o desempenho geral ficou abaixo do esperado.

Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2024	Safra 2025	Safra 2025		
	Realizado	Estimado	Var. %	Realizado	Var. %
	(01/abr a 31/dez)	(01/abr a 31/dez)		(01/abr a 30/jun)	
Toneladas colhidas	2.060.451	2.272.136	10%	585.398	-74%
Hectares colhidos	25.132	26.326	5%	7.799	n.a.
TCH - Toneladas colhidas por hectare	81,98	86,31	5%	75,06	-13%

Em abril, iniciamos a colheita da nova safra de cana-de-açúcar. Até 30 de junho de 2025, foram colhidas 585,4 mil toneladas, com TCH de 75,06.

O desempenho da cultura ficou abaixo do esperado em função de um conjunto de fatores: idade média alta do canavial, temperaturas acima da média na formação da cultura, déficit hídrico durante o período de maior desenvolvimento da planta e ocorrência de geadas em Brotas/SP. Além disso, tivemos incidência de pragas no Mato Grosso.

Diante desse cenário, atualizamos nossas estimativas e projetamos uma produção de 1,9 milhão de toneladas, com TCH de 71,53 para a safra 2025.

Pecuária

Pecuária	Safra 24/25	Safra 24/25	Var. %
	Estimado	Realizado	
Hectares	16.307	16.115	-1%
Quantidade de cabeças	19.423	18.152	-7%
Produção de carne (kg)	2.503.926	2.236.307	-11%
Ganho de peso por dia	0,51	0,49	-4%
Ganho de peso por hectare	154	139	-10%

Contamos com um estoque de 18,1 mil cabeças de gado, que estão distribuídas em 16.115 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai.

A redução na produção de carne e do ganho de peso por hectare, é explicada pela queda de aproximadamente 8% na produção de carne no Brasil, causada por um veranico severo na Bahia, que diminuiu o potencial produtivo do rebanho. No Paraguai, a estratégia mudou de engorda de machos para ciclo completo, focando na aquisição de novilhas para formação de matrizes, o que impactou a produção em cerca de 20%.

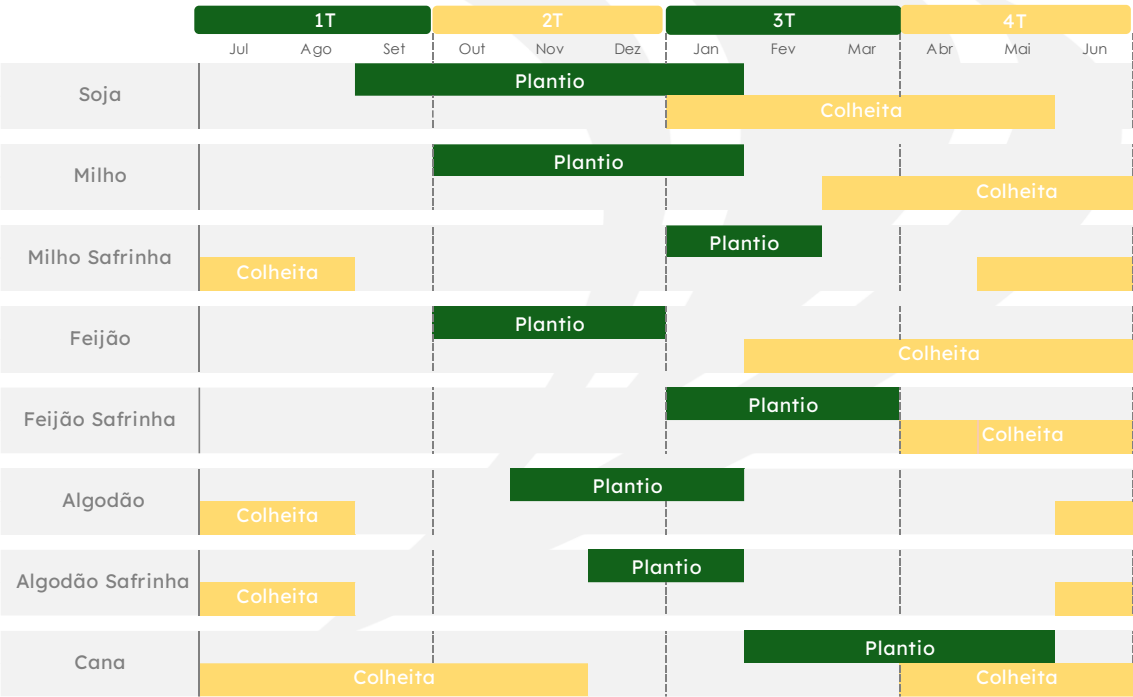
DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) – IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Sazonalidade

CRONOGRAMA DE PLANTIO E COLHEITA

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade ao longo do ano-safra, especialmente em razão dos ciclos de cada cultura e do desenvolvimento das lavouras que dependem de condições climáticas específicas. Consequentemente, as receitas operacionais da Companhia também são sazonais, pois estão diretamente relacionadas ao ciclo das lavouras. Além disso, a estratégia comercial adotada em cada safra, também tem efeito sazonal e impacto direto no resultado da Companhia. No primeiro e segundo trimestre (julho a dezembro), observa-se menor concentração na receita líquida de grãos e algodão. Já a cana-de-açúcar tem uma distribuição mais linear durante o exercício.



EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Lucro Líquido	61.281	232.851	-74%	138.019	226.867	-39%
Juros	(12.906)	36.653	n.a	80.396	(5.708)	n.a
Impostos	(1.235)	(28.184)	-96%	(13.371)	(35.352)	-62%
Depreciação e amortização	8.240	27.915	-70%	74.953	80.175	-7%
EBITDA	55.379	269.235	-79%	279.996	265.982	5%

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Lucro Líquido	61.281	232.851	-74%	138.019	226.867	-39%
Juros	(12.906)	36.653	n.a	80.396	(5.708)	n.a
Impostos	(1.235)	(28.184)	-96%	(13.371)	(35.352)	-62%
Depreciação e amortização	8.240	27.915	-70%	74.953	80.175	-7%
Equivalência patrimonial	1.424	58	n.a	1.424	58	n.a
Outras Receitas/Despesas Operacionais ¹	-	-	n.a	-	1.859	n.a
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	(22.108)	(32.028)	-31%	(114.602)	(39.408)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	41.223	13.011	n.a	112.815	17.041	n.a
Resultado de Derivativos	(3.876)	13.123	n.a	(12.312)	34.285	n.a
EBITDA Ajustado	72.042	263.399	-73%	267.321	279.817	-4%

(1) Bônus de subscrição e ações restritas à Agrifirma

EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R\$ mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Prejuízo líquido sem venda de fazenda	(10.871)	(10.800)	1%	(42.066)	(21.508)	96%
Juros	(12.906)	36.653	n.a	80.396	(5.708)	n.a
Impostos	(1.235)	(28.184)	-96%	(13.371)	(35.352)	-62%
Depreciação e amortização	8.240	27.915	-70%	74.953	80.175	-7%
EBITDA	(16.773)	25.584	n.a.	99.911	17.607	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Prejuízo líquido sem venda de fazenda	(10.871)	(10.800)	1%	(42.066)	(21.508)	96%
Juros	(12.906)	36.653	n.a	80.396	(5.708)	n.a
Impostos	(1.235)	(28.184)	-96%	(13.371)	(35.352)	-62%
Depreciação e amortização	8.240	27.915	-70%	74.953	80.175	-7%
Equivalência patrimonial	1.424	58	n.a	1.424	58	n.a
Outras Receitas/Despesas Operacionais ¹	-	-	n.a	-	1.859	n.a
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	(22.108)	(32.028)	-31%	(114.602)	(39.408)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	41.223	13.011	n.a	112.815	17.041	n.a
Resultado de Derivativos	(3.876)	13.123	n.a	(12.312)	34.285	n.a
EBITDA Ajustado	(111)	19.748	n.a	87.235	31.442	n.a

(1) Bônus de subscrição e ações restritas à Agrifirma

No 4T25, o EBITDA Ajustado foi negativo em R\$ 111 mil, impactado principalmente pela reversão nos ganhos com derivativos realizados, que passaram de R\$ 13,1 milhões no 4T24 para uma perda de R\$ 3,9 milhões, explicado principalmente pelas perdas com operações de swap de dívidas.

No acumulado de 2025, o desempenho foi positivo, com EBITDA Ajustado de R\$ 87,3 milhões, impulsionado pela melhora nas margens da maioria das culturas, especialmente soja e cana.

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Total	340.733	519.724	-34%	1.118.742	1.065.651	5%
Receita com Venda de Fazenda	111.998	289.360	-61%	241.299	294.525	-18%
Receita Líquida Operacional	228.735	230.364	-1%	877.443	771.126	14%

VENDA DE FAZENDA

Venda de Fazenda (R\$ Mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Valor Nominal da Venda	151.105	415.072	-64%	343.113	421.549	-19%
Ajuste a valor presente	(39.107)	(125.712)	-69%	(101.814)	(127.024)	-20%
Receita de Venda de Fazenda	111.998	289.360	-61%	241.299	294.525	-18%
Imposto sobre Venda	(3.804)	(10.562)	-64%	(8.304)	(10.751)	-23%
Custo de Venda de Fazenda	(36.041)	(35.147)	3%	(52.909)	(35.399)	49%
Ganho com venda de Fazenda	72.153	243.651	-70%	180.086	248.375	-27%

Em junho celebramos a venda da totalidade da Fazenda Preferência, localizada em Baianópolis (BA), por R\$141,4 milhões, equivalente a um ganho de R\$65,9 milhões.

A Fazenda Rio do Meio foi vendida em novembro de 2022, e foi estabelecido um cronograma de transferência de posse em quatro fases. Concluímos a quarta fase, que envolveu a transferência de 660 hectares aos compradores e o reconhecimento de R\$ 10 milhões de receita.

Em 2025 o ganho com venda de fazenda alcançou R\$180,1 milhões, devido: (i) conclusão da segunda etapa da venda da Fazenda Alto Taquari, no montante de R\$104,1 milhões, realizada em 2021; (ii) R\$10,0 milhões referente a conclusão da venda da Fazenda Rio do Meio, realizada em 2022; e (iii) venda da Fazenda Preferência no montante de R\$65,9 milhões.

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Total	228.735	230.364	-1%	877.443	771.126	14%
Soja	95.354	118.014	-19%	364.567	311.219	17%
Milho	29.511	10.975	n.a	60.372	88.268	-32%
Feijão	1.730	7.176	-76%	7.040	11.302	-38%
Algodão pluma	10.074	17.214	-41%	79.536	70.604	13%
Algodão caroço	864	521	66%	8.354	7.367	13%
Cana-de-açúcar	82.766	69.495	19%	322.189	236.393	36%
Pecuária	7.036	4.374	61%	25.470	29.599	-14%
Arrendamento	2.338	2.521	-7%	9.325	14.284	-35%
Outros	(937)	74	n.a	591	2.090	-72%

Quantidade Vendida (Toneladas)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Total	592.583	539.097	10%	2.138.470	2.083.091	3%
Soja	53.515	64.393	-17%	193.146	166.132	16%
Milho	35.038	20.764	69%	77.811	134.379	-42%
Feijão	999	2.971	-66%	3.100	5.303	-42%
Algodão pluma	1.260	1.763	-29%	8.546	8.055	6%
Algodão caroço	785	278	n.a	10.721	10.158	6%
Cana-de-açúcar	499.915	448.008	12%	1.840.588	1.753.071	5%
Pecuária	790	608	30%	2.858	4.115	-31%
Outros	279	312	-10%	1.699	1.878	-10%

No 4T25, a receita líquida das operações alcançou R\$228,7 milhões, mesmo com o aumento da quantidade vendida de milho e cana, tivemos uma queda em relação ao 4T24, devido à redução na quantidade de toneladas vendidas de soja, algodão e feijão.

Em 2025, a receita líquida das operações alcançou R\$877,4 milhões, crescimento de 14% em relação a 2024. Esse aumento é reflexo, principalmente, do aumento de 16% na quantidade de toneladas vendidas de soja, somado ao aumento do preço do ATR da cana (considerando o mix da Companhia) que passou de R\$0,98 em 2024 para R\$1,26 em 2025.

MOVIMENTAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS BIOLÓGICOS

Movimentação de valor justo de ativos biológicos (R\$ Mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Total	28.013	32.798	-15%	122.671	40.499	n.a
Soja	(2.035)	(2.800)	-27%	51.786	28.605	81%
Milho	8.589	33	n.a	20.013	(1.393)	n.a
Algodão	(1.107)	(1.582)	-30%	(5.421)	4.799	n.a
Cana-de-açúcar	16.983	40.626	-58%	41.812	21.996	90%
Pecuária	7.265	305	n.a	17.728	(6.704)	n.a
Outros	(1.683)	(3.784)	-56%	(3.246)	(6.805)	-52%

A movimentação de valor justo de ativos biológicos é determinada pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita (R\$ Mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Total	(5.904)	(770)	n.a	(8.069)	(1.091)	n.a
Soja	(418)	5	n.a	(850)	(357)	n.a
Milho	(5.123)	(614)	n.a	(4.881)	(195)	n.a
Algodão	(320)	(102)	n.a	(2.174)	(393)	n.a
Outros	(44)	(59)	-26%	(164)	(146)	12%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Custo dos produtos vendidos	(197.795)	(213.562)	-7%	(721.095)	(729.978)	-1%
Soja	(79.854)	(108.058)	-26%	(303.562)	(284.862)	7%
Milho	(22.061)	(7.659)	n.a	(59.695)	(96.333)	-38%
Feijão	(2.028)	(7.349)	-72%	(6.955)	(12.437)	-44%
Algodão pluma	(7.982)	(8.543)	-7%	(63.773)	(58.414)	9%
Algodão caroço	(1.253)	(236)	n.a	(15.329)	(11.570)	32%
Cana-de-açúcar	(72.939)	(66.666)	9%	(226.728)	(205.654)	10%
Pecuária	(7.269)	(4.429)	64%	(23.805)	(30.025)	-21%
Arrendamento	(574)	(464)	24%	(2.151)	(2.107)	2%
Outros	(3.836)	(10.158)	-62%	(19.097)	(28.576)	-33%

R\$ (mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
CPV Total	(239.018)	(226.572)	5%	(833.910)	(747.019)	12%
Soja	(91.258)	(112.069)	-19%	(346.082)	(295.345)	17%
Milho	(35.181)	(10.912)	n.a	(69.098)	(93.818)	-26%
Feijão	(2.028)	(7.349)	-72%	(6.955)	(12.582)	-45%
Algodão pluma	(7.680)	(13.922)	-45%	(71.528)	(63.921)	12%
Algodão caroço	(996)	(788)	26%	(11.017)	(9.598)	15%
Cana-de-açúcar	(90.476)	(67.964)	33%	(284.684)	(212.925)	34%
Pecuária	(7.269)	(4.429)	64%	(23.805)	(30.026)	-21%
Arrendamento	(574)	(464)	24%	(2.151)	(2.107)	2%
Outros	(3.557)	(8.675)	-59%	(18.591)	(26.697)	-30%

No 4T25, o custo total dos produtos vendidos apresentou um aumento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento está diretamente relacionado à elevação de 10% no volume comercializado no trimestre, impulsionada, principalmente, pelo maior volume de vendas de milho e cana de açúcar.

O crescimento de 12% nos custos em relação a 2024 foi impulsionado principalmente pelo aumento de 16% no volume comercializado de soja e pela elevação de 12% nos custos do algodão pluma, decorrente da elevação dos preços, utilizado na marcação à valor justo e um leve aumento no custo unitário. Além disso, os custos da cana também subiram, especialmente em Brotas-SP, sendo este último impactado pelos maiores custos operacionais em Brotas-SP, compensados por preços de venda mais elevados.

RESULTADO BRUTO POR CULTURA

Soja	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Quantidade faturada	53.515	64.393	-17%	193.146	166.132	16%
Receita Líquida	95.354	118.014	-19%	364.567	311.219	17%
Preço Unitário (R\$/ton)	1.782	1.833	-3%	1.888	1.873	1%
Custo Total	(79.854)	(108.058)	-26%	(303.562)	(284.862)	7%
Custo (R\$/ton)	(1.492)	(1.678)	-11%	(1.572)	(1.715)	-8%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	290	155	87%	316	159	99%
Margem	16%	8%	8 p.p	17%	8%	9 p.p
Resultado Bruto Total	15.501	9.955	56%	61.005	26.357	n.a

No 4T25, apesar da queda de 17% no volume faturado e de 3% no preço unitário, a margem bruta passou de 8% no 4T24 para 16% no 4T25, um crescimento de 8 pontos percentuais. Esse resultado reflete a redução de 11% no custo unitário, que compensou a queda na receita e contribuiu para o crescimento da margem.

Em 2025, a soja registrou margem bruta de 17%, um avanço de 9 p.p. em relação à safra anterior. Esse desempenho positivo foi impulsionado principalmente pelo aumento de 16% no volume vendido, aliado à redução de 8% nos custos unitários, reflexo da queda nos preços dos insumos.

RESULTADOS 4T25 | 2025

Milho	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Quantidade faturada	35.038	20.764	69%	77.811	134.379	-42%
Receita Líquida	29.511	10.975	n.a	60.372	88.268	-32%
Preço Unitário (R\$/ton)	842	529	59%	776	657	18%
Custo Total	(22.061)	(7.659)	n.a	(59.695)	(96.333)	-38%
Custo (R\$/ton)	(630)	(369)	71%	(767)	(717)	7%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	213	160	33%	9	(60)	n.a
Margem	25%	30%	-5 p.p	1%	-9%	10 p.p
Resultado Bruto Total	7.450	3.316	n.a	676	(8.065)	n.a

No 4T25, apesar do aumento de 59% no preço unitário e 69% no volume faturado, a margem bruta caiu para 25% devido ao crescimento de 71% no custo unitário, representando uma redução de 5 pontos percentuais em relação ao 4T24.

Em 2025 o milho alcançou margem positiva de 1%, reflexo do aumento de 18% no preço unitário. Em relação ao ano anterior, a receita total diminuiu 32%, reflexo, principalmente, da diminuição da quantidade faturada.

Feijão	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Quantidade faturada	999	2.971	-66%	3.100	5.303	-42%
Receita Líquida	1.730	7.176	-76%	7.040	11.302	-38%
Preço Unitário (R\$/ton)	1.731	2.415	-28%	2.271	2.131	7%
Custo Total	(2.028)	(7.349)	-72%	(6.955)	(12.437)	-44%
Custo (R\$/ton)	(2.030)	(2.474)	-18%	(2.243)	(2.345)	-4%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(298)	(58)	n.a	27	(214)	n.a
Margem	-17%	-2%	15 p.p	1%	-10%	11 p.p
Resultado Bruto Total	(298)	(172)	73%	85	(1.135)	n.a

No 4T25, o feijão ficou com margem bruta negativa de 17%, impactado pela redução de 28% no preço unitário. A baixa produtividade e a perda de qualidade da safra contribuíram para a compressão da margem e o desempenho negativo do feijão.

Em 2025, o feijão alcançou margem bruta de 1%, representando um avanço de 11 p.p. em relação ao ano anterior. Esse resultado foi favorecido pela estratégia comercial adotada no 3T25, que envolveu a retenção de parte da safra anterior, contribuindo para a recuperação parcial dos preços e impactando positivamente o desempenho anual.

Cana-de-açúcar	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Quantidade faturada	499.915	448.008	12%	1.840.588	1.753.071	5%
Receita Líquida	82.766	69.495	19%	322.189	236.393	36%
Preço Unitário (R\$/ton)	166	155	7%	175	135	30%
Custo Total	(72.939)	(66.666)	9%	(226.728)	(205.654)	10%
Custo (R\$/ton)	(146)	(149)	-2%	(123)	(117)	5%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	20	6	n.a	52	18	n.a
Margem	12%	4%	8 p.p	30%	13%	17 p.p
Resultado Bruto Total	9.827	2.829	n.a	95.462	30.739	n.a

No 4T25, a cana registrou margem bruta de 12%, crescimento de 8 p.p. frente à safra anterior. O resultado foi impulsionado pelo aumento de 7% no preço unitário e redução de 2% nos custos, contribuindo positivamente para a melhora da margem.

Em 2025, a cana alcançou margem bruta de 30%, crescimento de 17p.p. quando comparado a safra passada. Esse resultado é reflexo principalmente do aumento do preço do ATR (considerando o mix da Companhia) que passou de R\$0,98 em 2024 para R\$1,26 em 2025.

RESULTADOS 4T25 | 2025

Algodão Pluma	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Quantidade faturada	1.260	1.763	-29%	8.546	8.055	6%
Receita Líquida	10.074	17.214	-41%	79.536	70.604	13%
Preço Unitário (R\$/ton)	7.998	9.764	-18%	9.307	8.766	6%
Custo Total	(7.982)	(8.543)	-7%	(63.773)	(58.414)	9%
Custo (R\$/ton)	(6.337)	(4.846)	31%	(7.462)	(7.252)	3%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	1.661	4.918	-66%	1.844	1.513	22%
Margem	21%	50%	-29 p.p	20%	17%	3 p.p
Resultado Bruto Total	2.092	8.671	-76%	15.763	12.190	29%

Algodão Caroço	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Quantidade faturada	785	278	n.a	10.721	10.158	6%
Receita Líquida	864	521	66%	8.354	7.367	13%
Preço Unitário (R\$/ton)	1.100	1.876	-41%	779	725	7%
Custo Total	(1.253)	(236)	n.a	(15.329)	(11.570)	32%
Custo (R\$/ton)	(1.596)	(850)	88%	(1.430)	(1.139)	26%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(496)	1.026	n.a	(651)	(414)	57%
Margem	-45%	55%	n.a	-83%	-57%	-26 p.p
Resultado Bruto Total	(389)	285	n.a	(6.975)	(4.203)	66%

No 4T25, o algodão pluma apresentou margem bruta de 21%, uma redução de 29 p.p. em relação ao 4T24. Esse desempenho reflete, principalmente, o aumento nos custos unitários (+31%), influenciado por maiores investimentos em tratos culturais, o que pressionou a rentabilidade no trimestre. Por outro lado, o resultado anual foi favorecido pelas margens positivas registradas nos trimestres anteriores, encerrando 2025 com margem bruta de 20%.

No 4T25, o algodão caroço apresentou margem negativa de 45% em comparação ao 4T24, resultado do aumento significativo nos custos unitários (+88%) combinado à queda de 41% no preço de venda. O desempenho anual também foi impactado pelos resultados negativos acumulados ao longo dos trimestres, resultando em margem negativa de 83% em 2025.

Pecuária	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Quantidade faturada (ton)	790	608	30%	2.858	4.115	-31%
Receita Líquida	7.036	4.374	61%	25.470	29.599	-14%
Preço Unitário (R\$/ton)	8.902	7.192	24%	8.910	7.193	24%
Custo Total	(7.269)	(4.429)	64%	(23.805)	(30.025)	-21%
Custo (R\$/ton)	(9.197)	(7.281)	26%	(8.328)	(7.296)	14%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(295)	(89)	n.a	582	(103)	n.a
Margem	-3%	-1%	-2 p.p	7%	-1%	8 p.p
Resultado Bruto Total	(233)	(54)	n.a	1.665	(426)	n.a

Em 2025, a pecuária alcançou margem bruta de 7%, crescimento de 8p.p. quando comparado a 2024. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 24% no preço unitário, que compensou o acréscimo de 14% no custo unitário, contribuindo para o desempenho positivo da margem no ano.

Resultado Bruto Total	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Soja	15.501	9.955	56%	61.005	26.357	n.a
Milho	7.450	3.316	n.a	676	(8.065)	n.a
Feijão	(298)	(172)	73%	85	(1.135)	n.a
Cana-de-açúcar	9.827	2.829	n.a	95.462	30.739	n.a
Algodão Pluma	2.092	8.671	-76%	15.763	12.190	29%
Algodão Caroço	(389)	285	n.a	(6.975)	(4.203)	66%
Pecuária	(233)	(54)	n.a	1.665	(426)	n.a
Outros	(3.010)	(8.027)	-63%	(11.332)	(14.310)	-21%
Ativos Biológicos¹	(19.115)	19.016	n.a	1.787	22.366	-92%
Produtos Agrícolas	11.824	35.821	-67%	158.135	63.515	n.a
Ganho com venda de fazenda	72.153	243.651	-70%	180.086	248.375	-27%
Total	83.977	279.472	-70%	338.221	311.890	8%

¹ Ativos Biológicos = Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Ativos Biológicos apropriados ao custo.

RESULTADOS 4T25 | 2025

Em 2025, o resultado bruto operacional somou R\$ 338,2 milhões, representando um crescimento de R\$ 26,3 milhões frente a safra anterior. Esse avanço reflete o aumento das margens na maior parte das culturas, com destaque para as contribuições de cana, soja e algodão pluma.

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Despesas com Vendas	(20.058)	(18.524)	8%	(59.512)	(55.064)	8%
Frete	(10.228)	(8.550)	20%	(26.483)	(21.707)	22%
Armazenagem e Beneficiamento	(6.435)	(3.899)	65%	(25.693)	(26.550)	-3%
Comissões	(3.154)	(5.945)	-47%	(6.928)	(6.010)	15%
PDD	-	65	n.a	203	-	n.a
Outros	(241)	(195)	24%	(611)	(798)	-23%

As despesas com vendas cresceram 8% no 4T25, totalizando R\$ 20,1 milhões, puxadas pelo aumento de 20% nos gastos com frete devido às vendas CIF, em que a Companhia assume o transporte até o porto e pelo avanço de 65% nas despesas com armazenagem e beneficiamento, reflexo do maior volume de soja produzido.

No acumulado de 2025, as despesas somaram R\$59,5 milhões, também com alta de 8%, influenciadas principalmente por maiores gastos com frete, devido ao aumento de toneladas comercializadas de soja, mudanças na estratégia comercial com vendas diretas ao porto, do aumento do preço do frete em R\$200/ton e uso de armazéns terceiros.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	(16.710)	(18.953)	-12%	(67.488)	(65.534)	3%
Depreciação e Amortização	(819)	(385)	n.a	(2.710)	(1.470)	84%
Despesas com Pessoal	(10.987)	(11.235)	-2%	(42.582)	(40.226)	6%
Despesas ILPA	(42)	(1.800)	-98%	(1.392)	(1.800)	-23%
Despesas com Prestação de Serviços	(2.291)	(2.275)	1%	(7.720)	(9.779)	-21%
Arrendamento e Aluguéis	(154)	(127)	22%	(707)	(637)	11%
Impostos e taxas	(271)	(459)	-41%	(3.525)	(4.548)	-22%
Despesas com Viagens	(328)	(473)	-31%	(1.083)	(1.131)	-4%
Softwares assinaturas	(1.447)	(1.146)	26%	(5.316)	(3.041)	75%
Seguros	(170)	(173)	-2%	(740)	(841)	-12%
Outras Despesas	(202)	(879)	-77%	(1.714)	(2.061)	-17%

Em 2025, o aumento das despesas gerais e administrativas de 3% em relação ao ano anterior, é reflexo:

- do aumento nas despesas com depreciação e amortização, decorrente das reformas realizadas no escritório, do reconhecimento do direito de uso de ativos conforme IFRS 16 e da implementação de novos sistemas;
- do aumento nas despesas com pessoal, explicado principalmente pelo pagamento de dissídio de 4,65%, reajuste em benefícios e verbas rescisórias;
- do aumento da linha de software, em razão da implementação de novos sistemas de gestão e do reforço na infraestrutura dos servidores e equipamentos.
- parcialmente compensado pela redução nas despesas com prestação de serviços jurídicos e pela ausência da avaliação de valor justo bienal das fazendas, realizada no exercício 22/23.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	1.354	(617)	n.a	(4.753)	(5.427)	-12%
Ganho/Perda na venda de imobilizado	1.799	(722)	n.a	1.056	(212)	n.a
Despesas com novos negócios	-	-	n.a	(4.804)	-	n.a
Ganhos/Perdas com demandas judiciais	(746)	211	n.a	338	(125)	n.a
Doações Instituto BrasilAgro	-	-	n.a	(1.314)	(3.000)	-56%
Bônus de subscrição e ações restritas	-	-	n.a	-	(1.859)	n.a
Despesas com indenizações	-	-	n.a	(290)	-	n.a
Ganho por compra vantajosa	-	-	n.a	348	-	n.a
Outros	301	(106)	n.a	(87)	(231)	-62%

As variações em outras receitas/despesas operacionais foram impactadas principalmente: pelas despesas com novos negócios, que compreendem despesas com a aquisição da Fazenda Novo Horizonte, indenização para arrendatário em decorrência da venda da Fazenda Chaparral e despesas com prospecção. Esse aumento foi parcialmente compensado pelo reconhecimento de ganhos relacionados a processos judiciais com decisão favorável à Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Total	12.906	(36.653)	n.a	(80.396)	5.708	n.a
Juros ⁽ⁱ⁾	(24.041)	(20.686)	16%	(82.937)	(65.428)	27%
Variações Monetárias ⁽ⁱⁱ⁾	-	(21)	n.a	(57)	35	n.a
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	3.283	2.687	22%	378	(1.737)	n.a
Atualização do valor justo ^(iv)	(4.544)	45.318	n.a	(31.939)	73.078	n.a
Resultado operações com derivativos ^(v)	35.144	(66.561)	n.a	20.999	(24.641)	n.a
Outras receitas / despesas financeiras ^(vi)	3.064	2.610	17%	13.160	24.401	-46%

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação monetária sobre o valor a pagar pela compra de fazenda (iii) variação cambial sobre conta off shore, empréstimos e insumos, (iv) valor presente dos recebíveis de venda de fazenda fixados em sacas de soja e de arrendamentos (v) resultado das operações de hedge e (vi) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

O aumento da linha de juros é reflexo do crescimento do saldo médio da dívida, que passou de R\$662,1 milhões para R\$790,2 milhões. Esse aumento está diretamente relacionado ao aumento da linha de capital de giro, alinhada à estratégia da Companhia de carregar estoque de soja para o segundo semestre, capturando melhores preços.

A variação na linha de valor justo entre os exercícios refletiu ajustes nos recebíveis e contratos de arrendamento. Em 2024, o resultado foi favorecido pela desvalorização do real frente ao dólar. Já em 2025, o impacto positivo veio da valorização do prêmio da soja no Brasil, apesar da queda na cotação da soja na CBOT. Os contratos de arrendamento tiveram ajustes negativos, devido a revisões contratuais, ajustes operacionais e atualização de indicadores.

Em 2025, o resultado positivo de R\$ 20,9 milhões nas operações com derivativos foi impulsionado por ganhos nas estratégias de hedge de grãos, com R\$ 47,3 milhões, e de algodão, com R\$ 4,8 milhões. Esses ganhos foram parcialmente compensados por perdas nas operações de swap de dívidas, de R\$ 21,0 milhões, e com hedge de etanol, de R\$ 12,0 milhões. Em 2024, os resultados com grãos foram neutros, enquanto o algodão registrou perda de R\$ 5,1 milhões e os swaps, de R\$ 17,3 milhões.

O resultado das operações com derivativos reflete principalmente o resultado das operações de hedge de commodities e dólar, com finalidade de reduzir a volatilidade da exposição da companhia, dado que as receitas, estoque, ativo biológico e recebíveis de venda de fazenda são correlacionadas positivamente ou negativamente com os preços das commodities e dólar.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

POSIÇÃO DE HEDGE EM 30 DE JUNHO DE 2025

Safr	Soja			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	162.701 ton	89%	10,90	USD 62.300	99%	5,43
25/26	63.000 ton	28%	10,56	USD 24.300	38%	6,23

Safr	Milho			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/sc)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	113.590 ton	99%	53,19	-	-	-

Safr	Algodão			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/lb)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	7.634 ton	60%	76,23	USD 15.599	77%	5,43
25/26	3.224 ton	46%	69,26	USD 4.904	47%	6,71

Safr	Etanol			FX		
	Volume	% de hedge ⁽³⁾	Preço (R\$/m³)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
23/24	134.698 m³	100%	2.464	-	-	-
24/25	60.150 m³	43%	2.684	-	-	-

Safr	Açúcar total recuperável (ATR)			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/kg ATR)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
23/24	43.589 ton	100%	1,17	-	-	-
24/25	29.936 ton	60%	1,19	-	-	-

Safr	Recebíveis de Venda Fazenda			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
2025	109.624 ton	100%	10,56	34.675	100%	5,28
2026	36.000 ton	41%	10,61	11.176	38%	6,18

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.

(2) Percentual da receita esperada em USD.

(3) Percentual do volume em m³ de etanol travada.

Nota: No caso do Hedge de Etanol, consideramos como safra o calendário da cana (abril a março).

Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

De acordo com a legislação societária vigente e o Estatuto Social da Companhia a administração propôs a seguinte distribuição de resultados para o exercício encerrado em 30 de junho de 2025:

R\$ mil	2025	2024
Lucro líquido do exercício	138.019	226.867
(-) Constituição de Reserva Legal (5% do lucro líquido)	(6.901)	(11.343)
Lucro Líquido ajustado	131.118	215.524
(-) Dividendos mínimos obrigatórios - 25% do lucro líquido	(32.780)	(53.881)
(-) Dividendos adicionais propostos	(42.220)	(96.119)
Total de Dividendos	(75.000)	(155.000)
Constituição de reserva para investimento e expansão	56.117	60.524
Total ações	102.683.444	102.683.444
(-) Ações em tesouraria	(3.067.987)	(3.067.987)
(=) Ações em mercado	99.615.457	99.615.457
Dividendos por ação (R\$)	0,75	1,56

Tal proposta será submetida a aprovação na próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em outubro de 2025.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)	30/06/2025	30/06/2024	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa	142.908	170.953	-16%
Caixa e bancos	17.294	17.821	-3%
Certificado de depósitos bancários	91.868	80.398	14%
Letra financeira	-	5.058	n.a
Compromissada	33.746	67.676	-50%
Total circulante	16.908	22.941	-26%
Letra Financeira do Tesouro	16.908	22.805	-26%
Outros Títulos	-	136	n.a.
Total não circulante	-	15.720	n.a
Certificado de depósitos bancários	-	15.720	n.a
Total	159.816	209.614	-24%

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	30/06/2025	30/06/2024	Var. %
Curto Prazo	355.841	177.311	n.a.
Longo Prazo	529.678	504.627	5%
Total do Endividamento	885.519	681.938	30%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	159.816	209.614	-24%
(=) Dívida Líquida Ajustada	725.703	472.324	54%
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses	267.321	279.817	-4%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	2,71x	1,69x	61%
Dívida Líquida Ajustada / NAV	19%	12%	55%

O custo médio da dívida é de 91,22% do CDI.

CLIENTES

(R\$ mil)	30/06/2025	30/06/2024	Var. %
Venda de cana de açúcar	45.800	43.953	4%
Venda de grãos	73.869	41.587	78%
Venda de algodão	3.946	2.534	56%
Venda pecuária	2.226	1.196	86%
Arrendamentos e aluguéis	15.357	15.075	2%
Outras vendas	12.218	6.942	76%
Venda de fazendas	235.419	249.327	-6%
	388.835	360.614	8%
Perdas esperadas	(3.777)	(4.031)	-6%
Total circulante	385.058	356.583	8%
Venda de fazendas	521.210	520.758	n.a
Total não circulante	521.210	520.758	n.a

ESTOQUE

(R\$ mil)	30/06/2025	30/06/2024	Var. %
Soja	120.562	107.538	n.a.
Milho	15.156	19.387	-22%
Feijão	18.934	22.579	-16%
Algodão	23.638	17.288	37%
Outros Cultivos	909	681	33%
Produtos Agrícolas - Custo de Formação	179.199	167.473	7%
Produtos Agrícolas - Valor Justo	42.914	14.030	n.a.
Insumos	71.405	52.039	37%
Total	293.518	233.542	26%

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses, o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade, o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Qtde Cabeças	Valor (R\$ mil)
Saldo em 30 de junho de 2024	17.624	41.595
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	8.501	10.263
Gastos com manejo	-	16.431
Vendas	(7.429)	(24.184)
Mortes Perdas com Mortes	(488)	(1.384)
Consumo	(34)	(139)
Variação Cambial	-	(1.106)
Variação no valor justo	-	17.728
Saldo em 30 de junho de 2025	18.174	59.204

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo

potencial de geração de valor por meio da transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

(R\$ mil)	Terra - Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Obras em andamento	Prop. para Investimento
Saldo Inicial	939.087	106.373	231.020	57.060	1.333.540
Aquisições	86	1.563	787	65.337	67.773
Combinação de negócios	-	2.689	-	577	3.266
Baixas	(12.782)	(6.412)	(17.938)	(448)	(37.580)
Transferências	-	32.624	44.705	(77.351)	(22)
(-) Depreciação/ Amortização	-	(6.809)	(29.171)	-	(35.980)
Efeito de conversão	(5.575)	(476)	(979)	(133)	(7.163)
Em 30 de junho de 2025	920.816	129.552	228.424	45.042	1.323.834

DEPRECIAÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

Depreciação (R\$ mil)	4T25	4T24	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Manutenção	(5.703)	(4.973)	15%	(21.479)	(18.353)	17%
Abertura	(2.002)	(1.842)	9%	(7.693)	(7.133)	8%
Total	(7.705)	(6.815)	13%	(29.171)	(25.487)	14%

CAPEX - IMOBILIZADO

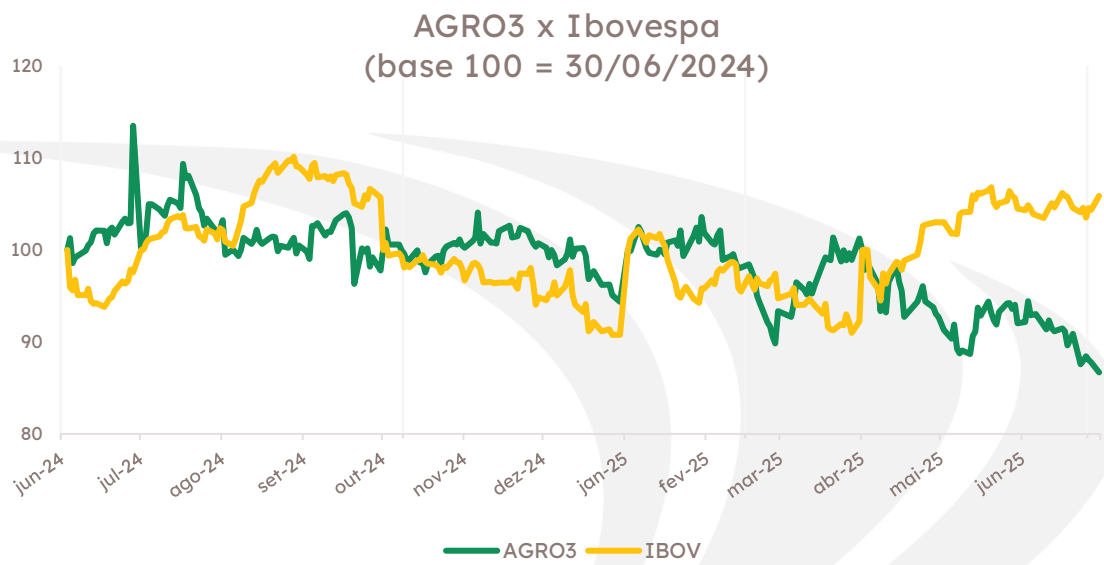
(R\$ mil)	Edifícios e benfeitorias	Equip. e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Cana	Imobilizado total
Saldo Inicial	53	60.754	22.803	3.839	185	114.496	202.130
Aquisições	-	13.610	9.602	866	3.466	51.294	78.838
Combinação de negócios	-	14.084	3.889	76	-	-	18.049
Baixas	(45)	(5.273)	(6.183)	(31)	-	(20)	(11.552)
Transferências	-	3.716	82	-	(3.647)	(129)	22
Depreciação	(8)	(8.072)	(11.131)	(619)	-	(34.795)	(54.625)
Efeito de conversão	-	(51)	(3)	(5)	-	(134)	(193)
Em 30 de junho de 2025	-	78.768	19.059	4.126	4	130.712	232.669

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 03 de setembro de 2025, as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$20,82, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$2,1 bilhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$3,92.



DESTAQUES - AGRO3	2025	2024
Volume médio diário de negociação (R\$)	4.038.443	11.077.032
Máxima (R\$ por ação)	22,84	26,97
Mínima (R\$ por ação)	19,80	20,78
Média (R\$ por ação)	21,18	24,45
Preço de fechamento (R\$ por ação)	19,80	25,64
Variação do Período (%)	-23%	5%

CONTATOS

Telefone: + 55 (11) 3035 5374

E-mail: ri@brasil-agro.com

Equipe de Relações com Investidores



Gustavo Lopez
CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro
Head de RI, Comunicação
e Mercado de Capitais



Deise Davanzo
Coordenadora de
RI e Comunicação



Camila Stankevicius
Analista de RI e
Comunicação



Izabel Kizirian
Estagiária de RI e
Comunicação

 ri@brasil-agro.com

 +55 3035-5350

 ri.brasil-agro.com

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

PESOS E MEDIDAS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária

1 tonelada	1.000 kg
1 quilo	2,20462 libras
1 libra	0,45349 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

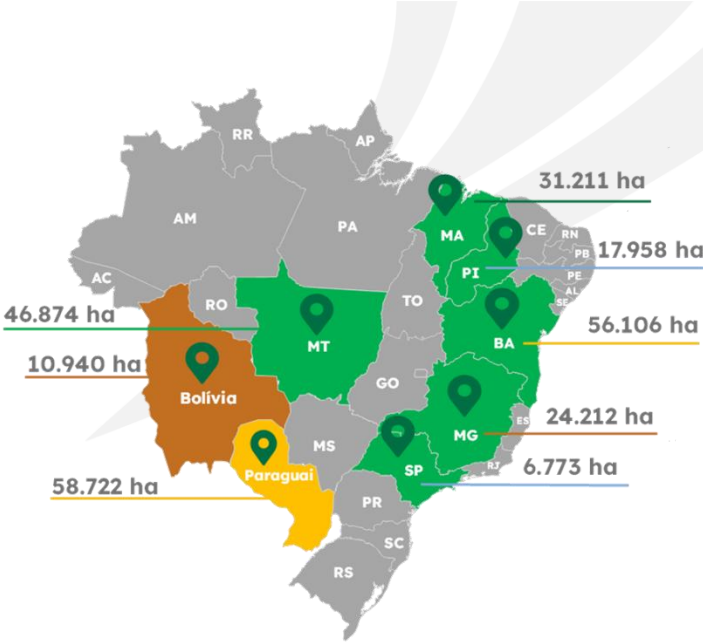
Pecuária

1 arroba (boi magro)	30 kg
1 arroba	15 kg

PORTFÓLIO

PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA ÚTIL (ha)
1 Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	8.868	7.007
2 Fazenda Alto Taquari ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	1.373	764
3 Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	24.841	17.651
4 Fazenda Nova Buriti	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.976
5 Fazenda Avarandado (Parceria II) ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.456	7.456
6 Moroti (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	58.722	32.408
7 Fazenda ETH (Parceria III) ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	3.478	3.478
8 Fazenda Agro-Serra (Parceria IV) ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	13.645	13.645
9 Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.142
10 Fazenda Xingu (Parceria V) ⁽⁵⁾	Região do Xingu / MT	ago/18	Grãos	13.092	13.092
11 Fazenda Regalito (Parceria VI)	Região do Xingu / MT	set/22	Grãos	5.714	5.714
12 Fazenda Arrojadinho ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.644	11.716
13 Fazenda Rio do Meio ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grãos	5.753	3.883
14 Fazenda Serra Grande	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	4.489	2.954
15 Fazenda Serra Grande II (Parceria VII) ⁽⁸⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	6.013	6.013
16 Acres del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	fev/21	Grãos e Cana	9.875	8.978
17 Fazenda Unagro (Parceria VIII) ⁽⁹⁾	Santa Cruz	fev/21	Grãos	1.065	1.065
18 Fazenda São Domingos (Parceria IX) ⁽¹⁰⁾	Comodoro / MT	jul/22	Grãos	7.657	7.657
19 Fazenda Panamby	Querência / MT	set/22	Grãos	10.793	5.589
20 Fazenda Alto da Serra (Parceria X) ⁽¹¹⁾	Brotas / SP	mar/24	Cana-de-açúcar	6.773	6.773
21 Fazenda Novo Horizonte (Parceria XI) ⁽¹²⁾	Primavera do Leste / MT	mai/24	Grãos	4.767	4.767
Total				252.796	188.727

(1) A Companhia continuará operando 1.157 hectares da área vendida em out/21 até a safra 2024.
(2) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.
(3) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda até 31/03/2026.
(4) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.
(5) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 anos.
(6) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.
(7) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.
(8) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 10 anos.
(9) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por uma safra.
(10) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 safras.
(11) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por 2 ciclos de 6 anos de cana
(12) Parceria de desenvolvimento agrícola por até 16 anos.



Total de 252.796

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	4T25	4T24	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Receitas de Venda de Fazenda	111.998	289.360	-61%	241.299	294.525	-18%
Receitas de Grãos	131.998	139.486	-5%	442.530	420.072	5%
Receitas de Algodão	11.420	17.905	-36%	90.583	79.800	14%
Receitas de Cana-de-açúcar	83.414	70.586	18%	325.265	239.313	36%
Receita de Pecuária	7.240	4.747	53%	26.457	31.362	-16%
Receitas de Arrendamento	2.874	3.454	-17%	11.868	17.833	-33%
Outras Receitas	852	1.581	-46%	5.026	7.400	-32%
Deduções de Vendas	(9.064)	(7.395)	23%	(24.286)	(24.654)	-1%
Receita Líquida de Vendas	340.733	519.724	-34%	1.118.742	1.065.651	5%
Mov. de valor justo de ativos bio. e prod. agrícolas	28.013	32.798	-15%	122.671	40.499	n.a
Rev. de prov. do valor recuperável de prod. agrícolas, líquida	(5.904)	(770)	n.a	(8.069)	(1.091)	n.a
Receita Líquida	362.841	551.752	-34%	1.233.344	1.105.059	12%
Custo de Venda de Fazenda	(39.845)	(45.710)	-13%	(61.213)	(46.151)	33%
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(239.018)	(226.572)	5%	(833.910)	(747.019)	12%
Lucro Bruto	83.977	279.472	-70%	338.221	311.890	8%
Despesas com Vendas	(20.058)	(18.524)	8%	(59.512)	(55.064)	8%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.710)	(18.953)	-12%	(67.488)	(65.534)	3%
Depreciação e Amortização	(819)	(385)	n.a	(2.710)	(1.470)	84%
Despesas com Pessoal	(11.028)	(13.037)	-15%	(43.973)	(42.026)	5%
Despesas com Prestação de Serviços	(2.291)	(2.275)	1%	(7.720)	(9.779)	-21%
Arrendamento e Aluguéis	(154)	(126)	22%	(707)	(637)	11%
Outras Despesas	(2.418)	(3.130)	-23%	(12.378)	(11.622)	7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.354	(617)	n.a	(4.753)	(5.427)	-12%
Equivalência Patrimonial	-	-	n.a	(1.424)	(58)	n.a
Resultado Financeiro	12.906	(36.653)	n.a	(80.396)	5.708	n.a
Receitas Financeiras	181.510	105.875	71%	337.510	312.916	8%
Receitas de Aplicações Financeiras	4.214	5.020	-16%	19.297	29.428	-34%
Juros Ativos	363	115	n.a	1.413	1.792	-21%
Variações Monetárias	-	-	n.a	-	61	n.a
Variações Cambiais	4.281	5.904	-27%	25.492	10.603	n.a
Receita na atualização dos arrendamentos	2.210	17.407	-87%	2.210	41.376	-95%
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	95.025	48.495	96%	108.563	81.459	33%
Resultado realizado de operações com derivativos	24.346	47.573	-49%	69.737	99.909	-30%
Resultado não realizado de operações com derivativos	51.071	(18.639)	n.a	110.798	48.288	n.a
Despesas Financeiras	(168.604)	(142.528)	18%	(417.906)	(307.208)	36%
Despesas de aplicações financeiras	(182)	(803)	-77%	(983)	(1.777)	-45%
Despesas Bancárias	(968)	(1.607)	-40%	(5.154)	(3.250)	59%
Juros Passivos	(24.404)	(20.801)	17%	(84.350)	(67.220)	25%
Variações Monetárias	-	(21)	n.a	(57)	(26)	n.a
Variações Cambiais	(998)	(3.217)	-69%	(25.114)	(12.340)	n.a
Despesa na atualização dos arrendamentos	(14.982)	(21.020)	-29%	(49.510)	(43.071)	15%
Despesas com atualização de recebíveis e aquisições.	(86.797)	436	n.a	(93.202)	(6.686)	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	(52.879)	(27.846)	90%	(112.456)	(41.950)	n.a
Resultado não realizado de operações com derivativos	12.606	(67.649)	n.a	(47.080)	(130.888)	-64%
Lucro (prejuízo) antes do IR e Contribuição Social	60.045	204.725	-71%	124.648	191.515	-35%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.235	28.184	-96%	13.371	35.352	-62%
Lucro (prejuízo) líquido do período	61.281	232.851	-74%	138.019	226.867	-39%
Ações em circulação no final do período	102.683.444	102.683.444	n.a	102.683.444	102.683.444	n.a
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	0,5968	2,2677	-74%	1,3855	2,2094	-37%

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	30/06/2025	30/06/2024	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	142.908	170.953	-16%
Títulos e valores mobiliários	16.908	22.941	-26%
Operações com derivativos	29.609	31.718	-7%
Contas a receber e créditos diversos	429.465	414.997	3%
Estoques	293.518	233.542	26%
Ativos biológicos	265.440	210.335	26%
	1.177.848	1.084.486	9%
Ativo não circulante mantido para venda	-	15.004	n.a.
Não circulante			
Ativos biológicos	32.345	26.930	20%
Títulos e valores mobiliários restritos	-	15.720	n.a.
Operações com derivativos	10.973	6.757	62%
Tributos diferidos	166.145	88.031	89%
Contas a receber e créditos diversos	603.843	588.467	3%
Propriedades para investimento	1.323.834	1.333.540	-1%
Transações com partes relacionadas	2.822	2.968	-5%
Investimentos	1.335	2.734	-51%
Imobilizado	232.669	202.130	15%
Intangível	5.095	4.479	14%
Direitos de uso	280.093	233.836	20%
	2.659.154	2.505.592	6%
Total do ativo	3.837.002	3.605.082	6%

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	30/06/2025	30/06/2024	Var. %
Circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	176.029	174.302	n.a
Empréstimos, financiamentos e debêntures	355.841	177.311	n.a
Obrigações trabalhistas	21.481	20.703	4%
Operações com derivativos	15.492	69.190	-78%
Aquisições a pagar	7.082	8.357	-15%
Arrendamentos a pagar	82.330	77.456	6%
	658.255	527.319	25%
Não circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	46.819	36.725	27%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	529.678	504.627	5%
Tributos diferidos	36.880	19.719	87%
Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	343.454	284.604	21%
Operações com derivativos	17.632	17.878	-1%
Provisões para demandas judiciais	792	699	13%
Transações com partes relacionadas	8.401	9.275	-9%
Aquisições a pagar	17.363	24.556	-29%
	1.001.019	898.083	11%
Total do Passivo	1.659.274	1.425.402	16%
Patrimônio líquido			
Capital social	1.587.988	1.587.988	n.a.
Gastos com emissão de ações	(11.343)	(11.343)	n.a.
Reserva de capital	(8.193)	(9.584)	-15%
Ações em tesouraria	(43.648)	(43.648)	n.a.
Reservas de Lucro	499.780	436.761	14%
Dividendos adicionais propostos	42.220	101.119	n.a.
Resultado Abrangente	110.924	118.387	-6%
Total do Patrimônio Líquido	2.177.728	2.179.680	n.a.
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.837.002	3.605.082	6%

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	2025	2024	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	138.019	226.867	-39%
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	74.953	80.175	-7%
Ganho na venda de fazenda	(180.086)	(194.842)	-8%
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	11.552	7.369	57%
Baixas de propriedades para investimentos	466	(1.478)	n.a
Equivalência patrimonial	1.424	58	n.a
Ganho não realizado com derivativos, líquidos	(63.718)	82.600	n.a
Rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos	111.975	41.225	n.a
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros	(15.709)	(72.914)	-78%
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	1.392	1.800	-23%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.686)	(58.826)	-44%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	(122.671)	(40.499)	n.a
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	8.069	1.091	n.a
Provisão de perdas esperadas com recebíveis	(203)	-	n.a
Provisão para demandas judiciais	331	(437)	n.a
Resultado na baixa de arrendamento	813	-	n.a
	(66.079)	72.189	n.a
Variação do capital circulante operacional			
Clientes	(34.591)	7.462	n.a
Estoques	(137.377)	(59.446)	n.a
Ativos biológicos	132.333	69.918	89%
Impostos a recuperar	(10.418)	(9.668)	8%
Operações com derivativos	7.667	27.003	-72%
Outros créditos	11.027	(24.563)	n.a
Fornecedores	4.620	(28.701)	n.a
Partes relacionadas	(170)	154	n.a
Tributos a pagar	14.015	435	n.a
Obrigações trabalhistas	812	(8.662)	n.a
Adiantamento de clientes	(17.516)	12.052	n.a
Arrendamentos a pagar	(8.937)	(7.799)	15%
Outras obrigações	(5.678)	37.921	n.a
Pagamentos de demandas judiciais	(238)	(156)	53%
Adições às propriedades para investimento	(67.772)	(102.622)	-34%
Aquisições de fazendas	(6.157)	(146.948)	-96%
Recebimentos de vendas de fazendas	269.802	263.825	2%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	85.343	102.394	-17%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.808)	(22.972)	-40%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	71.535	79.422	-10%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(79.973)	(68.405)	17%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	41.050	40.559	1%
Caixa adquirido em combinações de negócios	12	-	n.a
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(38.911)	(27.846)	40%
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e financiamentos captados	443.601	448.057	-1%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(63.886)	(43.873)	46%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(284.429)	(350.933)	-19%
Dividendos pagos	(155.983)	(319.053)	-51%
Aumento de capital	-	3	n.a
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(60.697)	(265.799)	-77%
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(28.073)	(214.223)	-87%
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	28	1.339	-98%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	170.953	383.837	-55%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	142.908	170.953	-16%